

## **O ENVOLVIMENTO DE POTÊNCIAS ESTRANGEIRAS NA CRISE INSTITUCIONAL BRASILEIRA, 1961-1964**

Beatriz Xavier dos SANTOS<sup>1</sup> ; Eduardo Lucas de Vasconcelos CRUZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Lusíada – Curso de Relações Internacionais, beatriz.xavier.s@hotmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário Lusíada – Curso de Relações Internacionais, eduardocruz\_28@yahoo.com.br

### **Introdução**

O projeto destina-se a pesquisar o envolvimento de potências estrangeiras – especificamente dos EUA e dos países socialistas – na crise institucional que desembocou na deposição do Presidente João Goulart (1961-1964). Para tanto, buscar-se-á descrever os impasses políticos vividos pelo País no período, as forças em jogo e a posição do Brasil na moldura da Guerra Fria.

A construção da pesquisa foi assentada em fontes primárias, bem como na bibliografia produzida por autores de reconhecida estatura acadêmica.

O cenário político brasileiro foi marcado por intensa polarização ideológica durante o quadriênio 1961-1964. O período caracterizou-se por avanços expressivos das forças de esquerda e de direita.

O Brasil por sua vez, despontava como um país de importância estratégica. Por conseguinte, as duas superpotências passaram a interferir no cenário político brasileiro por intermédio das suas agências de inteligência, os EUA no intuito de manter o Brasil no bloco capitalista, a URSS no intuito de sugá-lo para o bloco socialista.

### **O envolvimento da URSS e seus aliados na crise institucional brasileira, 1961-1964**

#### **Ligas Camponesas**

As **Ligas Camponesas** ressurgiram em 1955, inicialmente no Estado de Pernambuco. Tinham como líderes Francisco Julião, Clodomir de Moraes e Alexina Crespo, entre outros. A partir de julho de 1961, as Ligas passaram a enviar seus membros a Cuba para receber treinamento guerrilheiro.

Figura 1 - Estados que abrigavam campos de treinamento guerrilheiro no Brasil.



Fonte: [ligascamponesas.blogspot.com.br](http://ligascamponesas.blogspot.com.br)

#### **PCB – Partido Comunista Brasileiro**

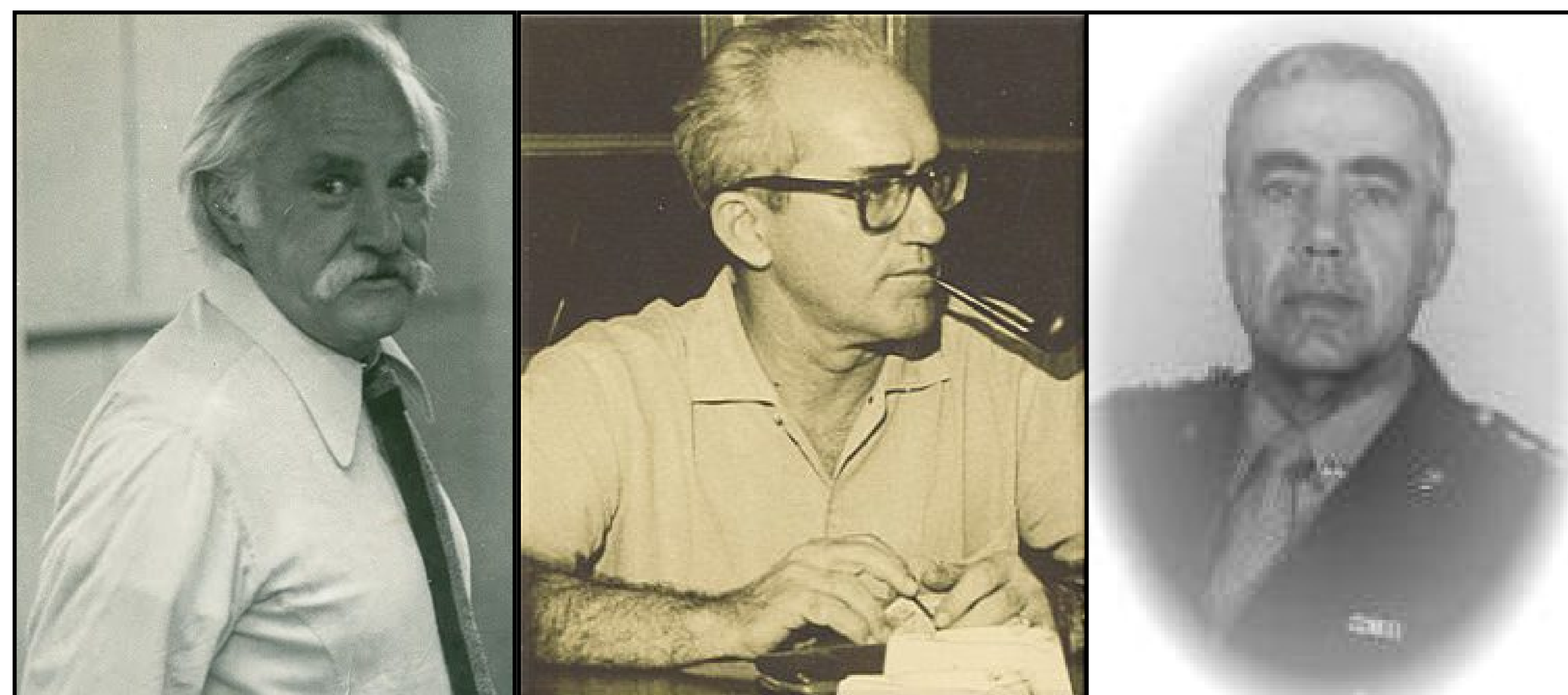
O **Partido Comunista Brasileiro** conhecido como “Partidão” estava na ilegalidade, pois seu registro havia sido cassado pela Justiça em 1947. Todavia, o fato de um movimento estar na clandestinidade não quer dizer que ele não tenha poder. O PCB tinha informantes e simpatizantes em vários Ministérios, além de exercer grande influência no movimento estudantil, no ambiente artístico e no meio sindical.

De 1945 a 1964, o PCB foi o mais sólido, disciplinado e organizado partido da História do Brasil. Ao contrário das Ligas Camponesas, que buscavam o confronto com o Estado, o PCB buscava se infiltrar no Estado, recrutando colaboradores no governo e nas Forças Armadas, formando alianças com outras forças de esquerda para depois produzir um salto qualitativo quando a situação estivesse madura o suficiente.

### **Promoção**

Centro Universitário Lusíada – UNILUS  
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE  
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC  
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

Figura 2 - membros do PCB que ocupavam cargos importantes no governo de João Goulart.



Raul Riff, assessor da República

Hugo Régis dos Reis, Diretor da Petrobrás

Coronel Dagoberto Rodrigues, Diretor do Departamento de Correios e Telégrafos

Fonte: [argemiroferreira.wordpress.com](http://argemiroferreira.wordpress.com)

### **O envolvimento dos EUA na crise institucional brasileira: 1961-1964**

#### **Estratégia de aproximação– 09/61 à 09/62**

Inicialmente, os EUA apostaram numa política de aproximação com Jango. Num primeiro momento, os EUA tentaram mudar a orientação pró-Cuba de Jango oferecendo assistência técnica e financeira ao Brasil. Assim sendo, em abril de 1962 os dois países firmaram o Convênio SUDENE-USAID, através do qual o governo norte-americano forneceria US\$ 110 milhões ao País para atenuar a situação de subdesenvolvimento do Nordeste.

#### **Estratégia de desgaste– 09/62 à 09/63**

A **estratégia do desgaste** foi conduzida com o propósito de impedir Goulart de fazer seu sucessor nas eleições de 1965. No momento em que o Presidente promulgou a **Lei nº 4.131 de 3 de setembro de 1962**, que restringia as remessas de lucros das multinacionais, a abordagem norte-americana em relação ao Brasil passou a incluir medidas mais intrusivas. No mesmo mês, a CIA doou US\$ 5 milhões ao IBAD para que este financiasse a campanha de candidatos de oposição nas eleições. Além de financiar candidaturas, o IBAD veiculava seu ideário através da revista *Ação Democrática*. No final de 1962 ocorreu a última tentativa de reaproximação Brasil-EUA, quando Goulart aprovou o Plano Trienal, destinado a salvar o País da falência iminente e os EUA concedeu empréstimos ao Brasil, mas em troca exigiu mudanças na orientação do governo. O Plano Trienal fracassou e as relações Brasil-EUA começaram a se desgastar mais ainda.

#### **Estratégia de deposição–09/63 à 09/64**

No final de 1963 processou-se uma nova mudança de postura de Washington com relação ao Brasil. Agora não se tratava mais de desgastar o governo Jango, mas de apoiar sua deposição

### **Referências bibliográficas**

FICO, Carlos. O grande irmão. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.  
FROTA, Sylvio. Ideais traídos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.  
GASPARI, Elio. A ditadura envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

*O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons.*  
(Martin Luther King)